

# Ana Martins Marques – Segundo poema

Agora supostamente é mais fácil  
o pior já passou; já começamos  
basta manter a máquina girando  
pregar os olhos do leitor na página

como botões numa camisa ou um peixe  
preso ao anzol, arrastando consigo  
a embarcação que é este livro  
torcendo pra que ele não o deixe

pra isso só contamos com palavras  
estas mesmas que usamos todo dia  
como uma mesa um prego uma bacia

escada que depois deitamos fora  
aqui elas são tudo o que nos resta  
e só com elas contamos agora

**Ana Martins Marques, O Livro das Semelhanças**